



## **ATUAÇÃO DO TUTOR PRESENCIAL E TUTOR A DISTÂNCIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS**

**Ronilson Ferreira Freitas<sup>1</sup>**

**Betânia Maria Araújo Passos<sup>2</sup>**

**Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo<sup>3</sup>**

**Fernando Guilherme Veloso Queiroz<sup>4</sup>**

**Maria Aparecida Pereira Queiroz<sup>5</sup>**

**Alenice Aliane Fonseca<sup>6</sup>**

**Nayara Fonseca Oliveira<sup>7</sup>**

**Naiara Vaz Bastos<sup>8</sup>**

**Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis<sup>9</sup>**

**DOI:** [10.29327/3860.12.21-6](https://doi.org/10.29327/3860.12.21-6)

---

<sup>1</sup> Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Docente do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

<sup>4</sup> Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

<sup>5</sup> Especialista em Educação a Distância pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

<sup>6</sup> Mestre em Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE.

<sup>7</sup> Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Bolsistas de Iniciação Científica do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

<sup>8</sup> Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Bolsistas de Iniciação Científica do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

<sup>9</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.



## RESUMO

Nos últimos anos a modalidade de Educação a Distância (EAD) tem ganhado ênfase em todo o Brasil, onde o número de alunos matriculados nessa modalidade de ensino tem crescido de forma exponencial. E no que se refere ao processo de construção do ensino aprendizagem dos acadêmicos matriculados nessa modalidade de ensino, o papel do tutor presencial e a distância, torna-se relevante, uma vez que o trabalho deste profissional é de grande importância, pois o tutor é responsável por mediar e ajudar na construção do conhecimento dos acadêmicos nos ambientes virtuais de aprendizagem. Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever a atuação do tutor presencial e a distância nos cursos de graduação do Centro de Educação a distância da Universidade Estadual de Montes Claros. Trata-se de um estudo quantitativo e de levantamento. O estudo contou com a participação do corpo discente dos 9 cursos de graduação a distância (Ciências Sociais, Ciências da Religião, Educação Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia) da Unimontes oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). A amostra consistiu em 675 acadêmicos que responderam questionários estruturados postados em sua sala virtual acerca da sua percepção sobre atuação do tutor presencial e a distância no ano de 2017. Os dados foram analisados descritivamente através de distribuição de frequência. Através deste estudo, conclui-se que a atuação do tutor presencial e a distância nos cursos de graduação do Centro de Educação a distância da Universidade Estadual de Montes Claros, na visão dos discentes desempenham seu papel bom e ótimo para o processo ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Tutoria; Aprendizagem.

## ABSTRACT

In recent years the Distance Education modality (EAD) has gained an emphasis throughout Brazil, where the number of students enrolled in this modality of teaching has grown exponentially. And with regard to the process of construction of teaching learning of the students enrolled in this modality of teaching, the role of the tutor face-to-face and distance, becomes relevant, since the work of this professional is of great importance, because the tutor is responsible for mediating and helping to build the knowledge of academics in virtual learning environments. In this sense, this study had the objective of describing the presence of the tutor and the distance in the undergraduate courses of the Distance Education Center of the State University of Montes Claros. This is a quantitative and survey study. The study counted on the participation of the student body of the 9 undergraduate distance courses (Social Sciences, Religious Sciences, Physical Education, Geography, History, Spanish Letters, English Letters, Portuguese Letters and Pedagogy) from Unimontes offered by Universidade Aberta do Brasil (UAB). The sample consisted of 675 academics who answered structured questionnaires posted in their virtual room about their perception about the presence of the tutor and the distance in the year 2017. The data were analyzed descriptively through frequency distribution. Through this study, it is concluded that the presence of the tutor and the distance in the undergraduate courses of the Distance Education Center of the State University of Montes Claros, in the view of the students play their good and great role for the learning teaching process.



**Keywords:** Distance Education; Tutoria; Learning.

## RESUMEN

En los últimos años la modalidad de Educación a Distancia (EAD) ha ganado énfasis en todo Brasil, donde el número de alumnos matriculados en esa modalidad de enseñanza ha crecido de forma exponencial. Y en lo que se refiere al proceso de construcción de la enseñanza aprendizaje de los académicos matriculados en esa modalidad de enseñanza, el papel del tutor presencial y la distancia, se vuelve relevante, una vez que el trabajo de este profesional es de gran importancia, pues el tutor es responsable de mediar y ayudar en la construcción del conocimiento de los académicos en los ambientes virtuales de aprendizaje. En este sentido, este estudio tuvo como objetivo describir la actuación del tutor presencial y la distancia en los cursos de graduación del Centro de Educación a distancia de la Universidad Estadual de Montes Claros. Se trata de un estudio cuantitativo y de levantamiento. El estudio contó con la participación de los estudiantes de 9 a distancia de pregrado (Ciencias Sociales, Ciencias de la Religión, Educación Física, Geografía, Historia, Lengua Española, Inglés literatura, lengua portuguesa y Pedagogía) de Unimontes ofrecido por la Universidad Abierta de Brasil (UAB). La muestra consistió en 675 académicos que respondieron cuestionarios estructurados publicados en su sala virtual acerca de su percepción sobre actuación del tutor presencial y la distancia en el año 2017. Los datos fueron analizados descriptivamente a través de la distribución de frecuencia. A través de este estudio, se concluye que la actuación del tutor presencial y la distancia en los cursos de graduación del Centro de Educación a distancia de la Universidad Estatal de Montes Claros, en la visión de los discentes desempeñan su papel bueno y óptimo para el proceso de enseñanza aprendizaje.

**Palabras chave:** Educação a distância; tutoria; El aprendizaje.

## INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se observado mudanças significativas no cenário da educação no Brasil e no mundo, onde houve uma expansão considerável no sistema educacional em todos os níveis, inclusive o ensino superior (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015). Neste sentido, foi possível observar um aumento na oferta de vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, além do acesso facilitado, uma vez que novas formas de ingresso foram implantados, além da oferta de cursos noturnos, além da oferta de novos cursos e abertura de novos campi, são marcos históricos que ocorreram no século XXI (MACIEL; LIMA; GIMENEZ, 2016), aumentando assim a produção de



conhecimento em todo o país, o que está atrelado à tecnologia e à inovação (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015).

Neste sentido, nos últimos anos a modalidade de Educação a Distância (EAD) tem ganhado ênfase em todo o Brasil, ganhando força com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que através de um convênio firmado com várias instituições federais e estaduais do país, vem ofertando cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento na modalidade à distância (ALVES, 2016).

Embora a Educação a distância (EAD) seja uma modalidade antiga onde se transmitia conhecimento, esta vem se constituindo como uma possibilidade de alcance ao conhecimento, na qual se apropria de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), favorecendo o desenvolvimento dos sujeitos, sem a necessidade de frequentar presencialmente a instituição de ensino (WILHELM; CARVALHO; PENTEADO, 2012).

Entretanto, com a expansão e o fortalecimento da EaD, novos desafios se configuram, dentre estes desafios, pode-se destacar as elevadas taxas de evasão, que consistentemente são reportadas em diferentes cursos e em diferentes países (OLIVEIRA; OESTERREICH; ALMEIDA, 2018). Estudo realizado por Bittencourt e Mercado (2014) concluiu que a principal causa da evasão dos alunos no curso está relacionada a problemas endógenos, ou seja, relacionados à instituição de ensino superior, dentre estes destacaram-se os problemas como: atitude comportamental ligada diretamente à insatisfação com o tutor e professores; motivos institucionais e requisitos didáticos pedagógicos relacionados a problemas com a plataforma e encontros presenciais.

Sendo assim, a composição do quadro de profissionais para atuarem nessa modalidade de ensino se torna um fator relevante para diminuir esses desafios, visto que o estudante de EaD, ao longo de sua formação terá contato com professores distintos em cada disciplina ofertada, onde o aluno relaciona-se, por meio de vários expedientes e recursos, com diferentes sujeitos que buscam colaborar com sua aprendizagem (NUNES; SALES, 2013).

Neste contexto, destaca-se a figura do professor-tutor, sujeito protagonista desta investigação, que de acordo com Saggiomo (2016) é o docente indispensável nos processos de ensino e aprendizagem na EaD, sendo classificado em tutor a distancia e presencial, que exercem funções, informativa, provocada pelo esclarecimento das



dúvidas levantadas pelos alunos, e a orientadora, que se expressa ajudando nas dificuldades e na promoção do estudo e aprendizagem autônoma, de acordo com Sá (1998).

Frente à importância desse sujeito no processo ensino-aprendizagem, o objetivo desse estudo consiste em descrever a atuação do tutor presencial e a distância nos cursos de graduação do Centro de Educação a distância da Universidade Estadual de Montes Claros.

## MÉTODOS

Estudo quantitativo, descritivo, cuja população envolveu 1053 acadêmicos, regularmente matriculados nos cursos de graduação a distância pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil em 9 cursos de 11 polos distribuídos nas regiões Norte e Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Os cursos são oferecidos pelo Centro de Educação a distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

A amostra consistiu em 675 acadêmicos que responderam questionários estruturados postados em sua sala virtual acerca da sua percepção sobre atuação do tutor presencial e a distância no ano de 2017.

Os acadêmicos eram matriculados nos cursos de graduação em Ciências Sociais, Ciências da Religião, Educação Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia dos polos de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba do CEAD/UNIMONTES.

As questões postadas na sala virtual foram: Atuação do tutor presencial na solução das dúvidas; Atuação do tutor a distância na solução e intermediação das dúvidas; O apoio e cooperação do tutor presencial na realização das atividades de ensino aprendizagem; As respostas do tutor a distância aos questionamentos e dúvidas referentes aos conteúdos das disciplinas foram respondidas de modo; O envolvimento do tutor presencial nas atividades presenciais; O apoio e cooperação do tutor a distância na realização das atividades; O tutor presencial estimulou o desenvolvimento de habilidades com as tecnologias da informação; O tutor a distância promoveu no AVA espaços de interatividade para favorecer a aprendizagem; A interação do tutor a distância e



acadêmico no sentido de estimular a persistência e permanência no curso. As questões foram categorizadas em: insuficiente, regular, bom e ótimo. Os dados foram analisados descritivamente através de distribuição de frequência.

## RESULTADOS

Foi observada elevada porcentagem em todas as questões acerca da atuação do tutor presencial e virtual. A maior parte de 38,67% a 43,70% dos acadêmicos acham bom ou ótimo a atuação dos tutores (Tabela 1).

Percebe-se também, que o tutor presencial tem uma ligeira melhora na avaliação da sua atuação profissional, maior número de acadêmicos (38,67% a 43,70%) consideraram ótimo a atuação do tutor presencial, enquanto na avaliação do tutor à distância a porcentagem variou em 32,44% a 37,04% no mesmo conceito (tabela 01).

Tabela 1. Atuação do tutor presencial referente aos cursos de graduação do Centro de Educação a distancia (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros.

<b>Tutor presencial</b>	<b>Insuficiente</b>		<b>Regular</b>		<b>Bom</b>		<b>Ótimo</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Atuação na solução das dúvidas	28	4,15	71	10,52	287	42,52	295	43,70
O apoio e cooperação na realização das atividades	30	4,44	89	13,19	278	41,19	284	42,07
O envolvimento nas atividades presenciais	21	3,11	81	12,00	292	43,26	287	42,52
Estimulou o desenvolvimento de habilidades com as tecnologias da informação	28	4,15	102	15,11	290	42,96	261	38,67

AVA: Ambiente virtual de aprendizagem.

Fonte: Autoria própria.



Tabela 2. Atuação do tutor a distância referente aos cursos de graduação do Centro de Educação a distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros.

Tutor à distância	Insuficiente		Regular		Bom		Ótimo	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Atuação na solução e intermediação das dúvidas	20	2,96	92	13,63	344	50,96	223	33,04
O apoio e cooperação na realização das atividades	23	3,41	94	13,93	343	50,81	219	32,44
As respostas às dúvidas referentes aos conteúdos foram respondidas adequadamente	24	3,56	95	14,07	340	50,37	220	32,59
Houve interação no sentido de estimular a persistência e permanência no curso	26	3,85	86	12,74	317	46,96	250	37,04
Promoveu no AVA espaços de interatividade para favorecer a aprendizagem	16	2,37	79	11,70	355	52,59	229	33,93

AVA: Ambiente virtual de aprendizagem.

Fonte: Autoria própria.

## DISCUSSÃO

O ensino a distância tornou-se cada vez mais praticado no cenário do país nas últimas décadas, estando presente no imaginário dos brasileiros no que se refere à educação contemporânea e formas de instrução (SCHLOSSER, 2010). E no cenário da Educação a Distância, destaca-se o papel do tutor presencial e a distância, uma vez que o trabalho deste profissional é de grande importância, pois é o responsável por mediar e ajudar na construção do conhecimento dos acadêmicos nos ambientes virtuais de aprendizagem, auxiliando-os, dando o apoio necessário para que as limitações impostas pela distância possam ser superadas (ARAÚJO *et al.*, 2014). Com isso, o CEAD/Unimontes, preocupada com a qualidade do ensino que é ofertado aos seus alunos, buscou com este estudo descrever a atuação do tutor presencial e a distância nos cursos de graduação.

No que se refere a atuação do tutor presencial, foram questionados aos acadêmicos sobre a atuação do tutor na solução das dúvidas, o apoio e cooperação na realização das



atividades, envolvimento nas atividades presenciais e estímulo ao desenvolvimento de habilidades com as tecnologias de informação. Já com relação ao tutor a distância, buscou-se avaliar a atuação desses tutores na solução e intermediação das dúvidas, o apoio e cooperação na realização das atividades, as respostas às dúvidas referentes aos conteúdos foram respondidas adequadamente, se existe interação no sentido de estimular a persistência e permanência no curso, se promoveu no ambiente de aprendizagem virtual (AVA) espaços de interatividade para favorecer a aprendizagem, e o que se observou é que a maioria dos acadêmicos do CEAD/Unimontes julgam que a atuação dos tutores nos quesitos analisados é bom e ótimo.

A partir dos achados pode-se inferir que o contato e interação que são despertados pelo tutor para a construção do ensinar e aprender de acordo com Tardif (2014) está sendo realizado nos cursos de graduação do CEAD/Unimontes. Ainda de acordo com esses achados, entende-se que o aluno aguarda o estímulo, e o professor-tutor interage para que o conhecimento flua de maneira tranquila, didática e coerente com o processo ensino aprendizagem dos alunos. Segundo Araújo *et al.*, (2014), na Educação a Distância, por ser uma modalidade onde a interação presencial em sala de aula só acontece nos encontros presenciais, inviabilizando a resolução dos diferentes problemas e dúvidas no processo de ensino, torna-se importante a figura e presente de uma pessoa, que atua tanto nos polos de apoio presencial, como no AVA, que são os tutores. Esses profissionais são o elo entre os diversos tipos de alunos e o professor, solucionando dúvidas, guiando no caminho do conhecimento e muitas vezes até encorajando os alunos para que continuem na jornada do curso (ARAÚJO *et al.*, 2014), além de que, os professores-tutores são responsáveis pelo desenvolvimento, pelo acompanhamento e pela avaliação dos estudantes (SILVA *et al.*, 2016).

Neste contexto, entende-se que o tutor é o elemento humano que em meio às máquinas e tecnologias da informação e, tem um papel fundamental desde o momento em que o estudante inicia um curso EAD. A presença, o diálogo aberto e franco, as críticas construtivas e até mesmo um *feedback* negativo bem aplicado podem ser fundamentais para a manutenção do discente no curso (PEREZ; PEREZ, 2018). Juntamente com o professor, o tutor, torna o Ensino a Distância, um ensino mais acolhedor e humanizado, colaborando para que ela realmente cumpra o seu objetivo de fornecer o conhecimento independente da distância (ARAÚJO *et al.*, 2014).



Segundo Perez e Perez (2018), o tutor deve buscar auxiliares os acadêmicos na compreensão das atividades a serem realizadas, bem como na compreensão dos materiais disponibilizados para o curso por meio de orientações, explicações, debates e/ou discussões. O tutor precisa estar atento ao AVA, uma vez que ele deve estar apto a responder as dúvidas e questionamentos dos estudantes, bem como ajuda-los no planejamento de seus trabalhos e na organização de rodas de estudos. Ainda na percepção de Cardoso *et al.* (2016), o tutor constituiu-se em agente mobilizador do conhecimento, dialogando com cursistas constantemente, em termos de discussão de conteúdos, debate de ideias, acompanhamento dos prazos do curso, postagens nos fóruns de dúvidas e participação direta em todos os processos de correção de atividades e fóruns questionadores.

Outra importante função do tutor é manter atualizadas as informações referente ao progresso de seus alunos, bem como informações de telefone, fax ou e-mail, além de supervisionar trabalhos práticos e projetos fornecendo *feedback* os coordenadores sobre o andamento do curso e as dificuldades encontradas, servindo de ponte, intermediando a comunicação entre instituição e alunos e proporcionando um diálogo de ambos os lados também são algumas de suas atribuições fundamentais para um bom tutor (PEREZ; PEREZ, 2018).

Assim, o que pode-se observar é que são muitas as funções que o tutor exerce no âmbito da Educação a Distância, e para que a sua atuação seja de excelência, torna-se relevante investir em cursos de formação continuada para os tutores, visto que Segundo Oliveira; Rios; Santos (2016), a importância da formação continuada é algo indiscutível no meio acadêmico. Segundo Cardoso *et al.* (2016), a formação adequada dos tutores contribui significativamente para o bom andamento do curso e possibilita aos cursistas maior segurança, confiança e diálogo dentro do ambiente virtual, uma vez que, enquanto mediador de conteúdos ele, o tutor, precisa aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos, para que assim possa identificar e ajudar o aluno a superar dificuldades e se manter nos cursos em que estão matriculados (ARAÚJO *et al.*, 2014).

Neste sentido é que a Unimontes, sob a atuação de seu Centro de Educação a Distância, tem buscado promover alterações metodológicas na condução dos cursos de graduação a distância oferecidos. O novo modelo proporciona aulas ao vivo e gravadas ministradas por professores especializados – os docentes formadores – de cada disciplina



e distribuídas a todos os polos, mantendo usual o atendimento de docentes tutores presenciais e a distância, entre outras mudanças pontuais em termos de avaliação, garantido assim a melhoria no processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos (FREITAS *et al.*, 2019). E dentro dos planos do CEAD/Unimontes está o desenvolvimento de ações de formação continuada para os tutores presencial e a distância, a fim de continuar melhorando o processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos dessa modalidade de ensino.

### Considerações Finais

Através deste estudo, conclui-se que a atuação do tutor presencial e a distância nos cursos de graduação do Centro de Educação a distância da Universidade Estadual de Montes Claros, na visão dos discentes desempenham seu papel bom e ótimo para o processo ensino aprendizagem. Ficando evidente a importância do tutor presencial e a distância no processo de construção de aprendizagem dos acadêmicos dos cursos de educação à distância, e que isso pode ser um diferencial no percurso do aluno durante a realização do curso, garantindo inclusive a sua conclusão do curso.

Neste sentido, percebe-se a necessidade da instituição investir no processo de qualificação dos tutores, para que estes possam melhorar a sua prática didático-pedagógica, além de melhorar a sua atuação no processo de tutoria, garantindo assim a satisfação do aluno, e conseqüentemente, contribuindo de forma positiva na construção do conhecimento desses acadêmicos, bem como sua satisfação com a atuação dos tutores de um modo geral.

### REFERÊNCIAS

ALVES, L. C. R. Educação superior a distância: desafios, perspectivas e possibilidades. **Composição: Revista de Ciências Sociais**. n. 18, p. 74-90, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufms.br/index.php/compcs/article/view/1979/1381>>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2019.

ARAUJO, C. E. S.; OLIVEIRA, A. H. P.; DUARTE, F. R.; BATISTA, K. M. Tutoria em Educação a Distância: uma análise da autopercepção dos tutores dos cursos de Pós-Graduação a Distância da UNIVASF. **REVASF**. v. 4, n. 6, p. 128-144, 2014. Disponível



em: < <http://periodicos2.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/569/253>>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** v.22, n. 83, p. 465-504, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a09v22n83.pdf>. Acesso em: 18 de janeiro de 2019.

CARDOSO, P. J.; CARVALHO, S. B.; RASCKE, K. L.; SANTOS, C. S.; SILVA, C. M. Formação continuada em educação das relações étnico-raciais: o(a) professor(a) tutor(a) na construção do conhecimento. **RIAAE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação.** v. 11, n. 3, p.1389-1409, 2016.

FREITAS, R. F.; PASSOS, B. M. A.; MACÊDO, M. Â. L. D. de, REIS, V. M. C. P.; QUEIROZ, F. G. V.; SANTOS, G. S.; ROCHA, J. S. B. Um novo percurso de trabalho: percepção do alunado dos cursos de graduação EAD Unimontes sobre a aplicação de nova metodologia de ensino com aulas ao vivo. **Revista Paidéi@. Unimes Virtual.** v. 11, n. 19, 2019. Disponível em:< <http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>>. Acesso em: 03 de maio de 2019.

MACIEL, C. E.; LIMA, E. G. S.; GIMENEZ, F. V. Políticas e permanência para estudantes na educação superior. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação.** v. 32, n. 3, p. 759 – 781, 2016. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/68574>>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2019.

MANCEBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. **Revista Brasileira de Educação.** v. 20, n. 60, p. 31-50, 2015. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/275/27533496003.pdf>>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2019.

NUNES, J. B. C.; SALES, V. M. B. Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE. **Educ. Pesqui.** v. 39, n. 3, p. 757-773, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/13.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2019.

OLIVEIRA, P. R.; OESTERREICH, S. A.; ALMEIDA, V. L. Evasão na pós-graduação a distância: evidências de um estudo no interior do Brasil. **Educ. Pesqui.** v. 44, e165786, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v44/1517-9702-ep-S1678-4634201708165786.pdf>. Acesso: 28 de janeiro de 2019.

OLIVEIRA, L. C.; RIOS, M. D.; SANTOS, A. C. O. **O papel das tutoras formadoras nos cursos de formação do Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).** In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA e ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 2016. São Carlos. Anais do Simpósio Internacional de Educação a



Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. São Carlos:Ufscar, 2016. Disponível em: < <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1388/570>>. Acesso em: 03 de maio de 2019.

PEREZ, E. P. Z.; PEREZ, J. G. Considerações sobre o papel de um tutor na Educação a Distância. Diálogos Acadêmicos IESCAMP – ReDAI. v. 1, n.1, 2018. Disponível em: < <http://revista.iescamp.com.br/index.php/redai/article/view/26/13>>. Acesso em: 04 de maio de 2019.

SÁ, I. M. A. **Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social**. Fortaleza, C.E.C., 1998.

SAGGIOMO, L. S. **Percepções, sentidos e sentimentos do Professor Tutor na formação continuada em Educação a Distância**. Rio Grande, 2016. Dissertação. Mestrado em Educação em Ciências – Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciência: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande.

SILVA, L. S.; CORREA, E. P.; DUARTE, L. M.; MIRANDA, S. A. Formação continuada em Educação a Distância: percepções sobre as competências na atuação do professor-tutor. **Revista de Educação a Distância – EmRede**. v. 3, n. 2, p. 1-14, 2016.

SCHLOSSER, R. L. A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância. **Revista Digital da CVA – Ricesu**. v.6, n.22, p. 01-11, Fev, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WILHELM, E. M. S.; CARVALHO, H, G.; PENTEADO, R. F. S. Educação a distância no Brasil: programas, financiamentos e incentivos. In: 18º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. 2012. **Anais do 18º Congresso Internacional de Educação a Distância**. São Luiz: ABED, 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/90a.pdf>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2019.



### **Ronilson Ferreira Freitas**

Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte.

### **Betânia Maria Araújo Passos**

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

### **Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Docente do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

### **Fernando Guilherme Veloso Queiroz**

Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

### **Maria Aparecida Pereira Queiroz**

Especialista em Educação a Distância pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

### **Alenice Aliane Fonseca**

Especialista em Educação a Distância pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

### **Nayara Fonseca Oliveira**

Mestre em Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE



### **Naiara Vaz Bastos**

Mestre em Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE

### **Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis**

Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Bolsistas de Iniciação Científica do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

**Artigo recebido em 07/05/2019**

**Aceito para publicação em 30/01/2029**

### **Para citar este trabalho:**

**FREITAS, Ronilson Ferreira; PASSOS, Betânia Maria Araújo; MACÊDO, Maria Ângela Lopes Dumond de; QUEIROZ, Maria Aparecida Pereira; FONSECA, Alenice Aliane; OLIVEIRA, Nayara Fonseca; BASTOS, Naiara Vaz; REIS, Viviane Margareth Chaves Pereira. ATUAÇÃO DO TUTOR PRESENCIAL E TUTOR A DISTÂNCIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 12. Número 21. JANEIRO – 2020 . Disponível em:**

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/autor/submissionReview/990>